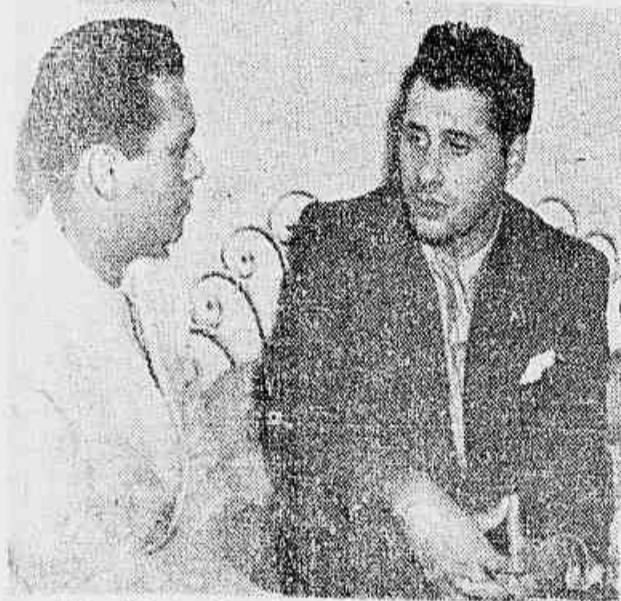


RESISTIRAM AO DESPEJO OS POSSEIROS DA FAZENDA CURICICA

**ESTOQUE DE 25 MILHES NA "EQUITATIVA"
DEVIDO A CERCA DE 200.000 FAMILIAS**

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

**NADAM EM OURO
OS BANQUEIROS**



Dr. Edgard Costa, delegado paranaense e membro da Comissão Permanente do IV Congresso, em entrevista à IMPRENSA POPULAR, demonstra a justiça da reivindicação de 40% de aumento de salário. (Leia na quarta página)

LUIZ CARLOS PRESTES NÃO SE DEFENDE: ACUSA!

Prosseguem hoje as audiências do infame processo-farsa, às 13 horas, na 3a. Vara Criminal — "O povo deve acompanhar com interesse o curso deste processo histórico", declara o advogado Sinval Palmeira

O prosseguimento hoje, às 13 horas, na 3a. Vara Criminal, a série de audiências dos testemunhas de defesa do processo contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros. Depois o dr. Irineu Batista, como testemunha ex-deputado Claudio José da Silva.

O povo carioca, que fez dezesseis e senador mais votado da capital da República, segue com vivo interesse o caso do Cavalcante da Estrela, demonstrando o seu apoio à sua defesa armada pela raça.

« PASSEI 61 DIAS COMO SE FOSSE UM ENTERRADO VIVO »

Diz em nossa redação o operário do Arsenal de Marinha, Francisco Bastos

Um número crescente de soldados do Arsenal de Marinha está sendo posto em liberdade, graças ao movimento popular de protestos e de solidariedade que está exigindo a direção daquela estabelecimento a seu público prestar declaraciones sobre o paradeiro de numerosos desaparecidos.

Entretanto, em nossa redação, referentes à visita do operário Francisco Bastos, servido no Arsenal de Marinha há 18 anos. Foi logo dizendo:

« Meu primeiro lugar veio agradecer a este jornal a solidariedade do proletariado e dos patriotas em geral, o qual tem sido feito perfeitamente. O sr. Arsenio do Arsenal de Marinha, vitimado da foice. Minha libertação é fruto dessa solidariedade. Se não vim antes é porque fui posto em liberdade no dia 21, e a segunda-feira pode sair para trabalhar. A prisão me deixou com a saúde abalada. COMO SE

ESTIVESSE MORTO.

Referindo-se a informação veiculada e publicada pelo nosso jornal de que seis soldados teriam sido enterrados no Rio do Fundão, disse:

« Essa informação vem de tanto de muitos, como eu, que estão até hoje incompletamente desaparecidos.

« Eu, por exemplo, entrei 10 dias nos subúrbios da Bahia e 13 dias no interior do Batalhão Naval. Eu como se tivesse morrido para o mundo. Ninguém soube de mim, nem minha família, nem o advogado. O advogado, ante-oente, chama-me reporteres para nos fornecer prova o efeito dessa foice. Fago questão, também, de declarar que muitos dos reporteres e dos oficiais que prenderam a essa foice, declararam que não havia sido espancado, como se verificou não foi. Mas contei também, que havia rotulações de prisão brutal, com bastonários de ferro, seguidas de deitar a gente quase morta.

TEMOS QUE LUTAR CONTRA A FOME.

O motivo dessas perseguições — acreditam os operários — não pode ser outro senão o plano da direção do Arsenal de estrangular a luta por aumento de salários.

AGRESSÃO IANQUE À SOBERANIA DO PERU

Incentivado pela impunidade dos norte-americanos, agora é um barco californiano que alveja um navio do Peru em suas próprias águas territoriais — Graves declarações do presidente da Sociedade Nacional de Pesca — Revoltado o povo peruano

LIMA, 27 (IP) — Uma onda de indignação patriótica sacode o povo peruano pelo fato de navios peruanos, em suas próprias águas territoriais, terem sido alvejados por pesqueiros dos Estados Unidos. Essa indignação aumentou nas últimas quarenta e oito horas quanto se soube que também um navio californiano, provavelmente incentivado pela impunidade dos norteamericanos, atacou também um navio pesqueiro peruano, quando ambos pescavam na costa norte. Todos os jornais, refletindo a revolta popular, publicam a notícia em grandes manchetes, enquanto o Parlamento profligia ambos os fatos, que chamam de "inâmunistas e contrários à política de boa vizinhança", e solicita medidas energicas em defesa da indústria pesqueira nacional.

Como se sabe, o stupefator Ianque, Saint Joseph, abriu fogo contra o pesqueiro peruano « Esperanza » quando este tentou se aproximar da mesma zona onde o norte-americano pesqueava.

O presidente da Sociedade Nacional de Pesca, sobre o assunto, declarou que no total pernambucanos os peixes não estão disseminados de maneira uniforme, mas espalhados por cidades ou comunas, os quais são cercados pelos stupefatores norte-americanos em pesca intensiva, não deixando a menor possibilidade para os pequenos peruanos. Revelou ainda que por haver tentado se aproximar de uma das comunas, o navio peruano foi estupidiamente alvejado pelo navio Ianque.

Estes crimes contra a soberania e os direitos do povo peruano têm teido aumentar nos últimos dias, os sentimentos já existentes contra os arrogantes ianques dominados no país.

Assembleia plenária da paz realizada em Porto Alegre

150.000 TEXTOS UNIFICAM SUA LUTA

RIO, 27 (IP) — Os sindicatos textil do nordeste iniciaram entendimentos no sentido da unificação da luta de 150 mil trabalhadores da indústria de tecidos por suas reivindicações.

— A autoria do Manifesto de Janeiro, peça básica da acusação, não poderia ser negada. Pelo contrário, o processo está enriquecido com todos os documentos de Prestes do Partido que se seguiram àquele pronunciamento histórico. Prestes e seus companheiros de nada se defendem. Acessam, isto sim, o governo de pactuar com o imperialismo e a submissão de nossa pátria, submissão que transcende da dominação econômica para a participação nas aventuras do imperialismo americano em todo o mundo.

A conduta de Prestes e dos comunistas, longe de constituir tema de discussão na ordem do direito penitenciário, é de fato um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

Sinval Palmeira

José Alves, e dois traidores russos, que desertaram de sua pátria e lutaram contra ela, ao lado das hordas de Hitler.

A DEFESA ACUSA

Vítorio, depois, o sr. Sinval Palmeira:

— A autoria do Manifesto de Janeiro, peça básica da acusação, não poderia ser negada. Pelo contrário, o processo está enriquecido com todos os documentos de Prestes do Partido que se seguiram àquele pronunciamento histórico. Prestes e seus companheiros de nada se defendem. Acessam, isto sim, o governo de pactuar com o imperialismo e a submissão de nossa pátria, submissão que transcende da dominação econômica para a participação nas aventuras do imperialismo americano em todo o mundo.

A conduta de Prestes e dos comunistas, longe de constituir tema de discussão na ordem do direito penitenciário, é de fato um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

Sinval Palmeira

A perseguição aos comunistas é para justificar tudo quanto está acontecendo.

Como exemplo do que é a situação de miseria dos trabalhadores do Arsenal contou que, trabalhando há 19 anos naquela dependência do Ministério da Marinha, seu salário é de Cr\$ 1.580,00. Deduziu os descontos, ficou com mil duzentos e poucos reais.

Má companheiros, pais de muitos filhos, que passam ainda pior que eu. A nossa vida é de fome e de miséria. Por isso mesmo é que decretrei diante dos repórteres e dos chefes, que fui lutador contra a fome até a morte. Se isso é crime então é que acabar com todos nós muita vez — assim concluiu Francisco Bastos, um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

“ESTRATEGIA DO ESTRANGULAMENTO”

Sobre a agressão do norte-americano ao território da República Popular da China, a revista norte-americana « Newsweek » publicou um artigo revelando as intenções dos incendiários de guerra Iangue de tentar destruir a foice e os 475 milhões de caminhões chineses. « Estratégia do estrangulamento » é o título, bastante significativo, consagrado a esses canibalistas planos, cuja autoria cabe ao criminoso de guerra Mac Arthur, substituído depois por Ridgway e Van Fleet. Na seção « Carinas Americanas », publicamos os detalhes dessa empresa sinistra, cuja divulgação levantou uma onda de protestos no mundo inteiro.

Temos que lutar contra a fome

150.000 TEXTOS UNIFICAM SUA LUTA

RIO, 27 (IP) — Os sindicatos textil do nordeste iniciaram entendimentos no sentido da unificação da luta de 150 mil trabalhadores da indústria de tecidos por suas reivindicações.

— A autoria do Manifesto de Janeiro, peça básica da acusação, não poderia ser negada. Pelo contrário, o processo está enriquecido com todos os documentos de Prestes do Partido que se seguiram àquele pronunciamento histórico. Prestes e seus companheiros de nada se defendem. Acessam, isto sim, o governo de pactuar com o imperialismo e a submissão de nossa pátria, submissão que transcende da dominação econômica para a participação nas aventuras do imperialismo americano em todo o mundo.

A conduta de Prestes e dos comunistas, longe de constituir tema de discussão na ordem do direito penitenciário, é de fato um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

Sinval Palmeira

150.000 TEXTOS UNIFICAM SUA LUTA

RIO, 27 (IP) — Os sindicatos textil do nordeste iniciaram entendimentos no sentido da unificação da luta de 150 mil trabalhadores da indústria de tecidos por suas reivindicações.

— A autoria do Manifesto de Janeiro, peça básica da acusação, não poderia ser negada. Pelo contrário, o processo está enriquecido com todos os documentos de Prestes do Partido que se seguiram àquele pronunciamento histórico. Prestes e seus companheiros de nada se defendem. Acessam, isto sim, o governo de pactuar com o imperialismo e a submissão de nossa pátria, submissão que transcende da dominação econômica para a participação nas aventuras do imperialismo americano em todo o mundo.

A conduta de Prestes e dos comunistas, longe de constituir tema de discussão na ordem do direito penitenciário, é de fato um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

Sinval Palmeira

A perseguição aos comunistas é para justificar tudo quanto está acontecendo.

Como exemplo do que é a situação de miseria dos trabalhadores do Arsenal contou que, trabalhando há 19 anos naquela dependência do Ministério da Marinha, seu salário é de Cr\$ 1.580,00. Deduziu os descontos, ficou com mil duzentos e poucos reais.

Má companheiros, pais de muitos filhos, que passam ainda pior que eu. A nossa vida é de fome e de miséria. Por isso mesmo é que decretrei diante dos repórteres e dos chefes, que fui lutador contra a fome até a morte. Se isso é crime então é que acabar com todos nós muita vez — assim concluiu Francisco Bastos, um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

Sinval Palmeira

A perseguição aos comunistas é para justificar tudo quanto está acontecendo.

Como exemplo do que é a situação de miseria dos trabalhadores do Arsenal contou que, trabalhando há 19 anos naquela dependência do Ministério da Marinha, seu salário é de Cr\$ 1.580,00. Deduziu os descontos, ficou com mil duzentos e poucos reais.

Má companheiros, pais de muitos filhos, que passam ainda pior que eu. A nossa vida é de fome e de miséria. Por isso mesmo é que decretrei diante dos repórteres e dos chefes, que fui lutador contra a fome até a morte. Se isso é crime então é que acabar com todos nós muita vez — assim concluiu Francisco Bastos, um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

Sinval Palmeira

A perseguição aos comunistas é para justificar tudo quanto está acontecendo.

Como exemplo do que é a situação de miseria dos trabalhadores do Arsenal contou que, trabalhando há 19 anos naquela dependência do Ministério da Marinha, seu salário é de Cr\$ 1.580,00. Deduziu os descontos, ficou com mil duzentos e poucos reais.

Má companheiros, pais de muitos filhos, que passam ainda pior que eu. A nossa vida é de fome e de miséria. Por isso mesmo é que decretrei diante dos repórteres e dos chefes, que fui lutador contra a fome até a morte. Se isso é crime então é que acabar com todos nós muita vez — assim concluiu Francisco Bastos, um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

Sinval Palmeira

A perseguição aos comunistas é para justificar tudo quanto está acontecendo.

Como exemplo do que é a situação de miseria dos trabalhadores do Arsenal contou que, trabalhando há 19 anos naquela dependência do Ministério da Marinha, seu salário é de Cr\$ 1.580,00. Deduziu os descontos, ficou com mil duzentos e poucos reais.

Má companheiros, pais de muitos filhos, que passam ainda pior que eu. A nossa vida é de fome e de miséria. Por isso mesmo é que decretrei diante dos repórteres e dos chefes, que fui lutador contra a fome até a morte. Se isso é crime então é que acabar com todos nós muita vez — assim concluiu Francisco Bastos, um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

Sinval Palmeira

A perseguição aos comunistas é para justificar tudo quanto está acontecendo.

Como exemplo do que é a situação de miseria dos trabalhadores do Arsenal contou que, trabalhando há 19 anos naquela dependência do Ministério da Marinha, seu salário é de Cr\$ 1.580,00. Deduziu os descontos, ficou com mil duzentos e poucos reais.

Má companheiros, pais de muitos filhos, que passam ainda pior que eu. A nossa vida é de fome e de miséria. Por isso mesmo é que decretrei diante dos repórteres e dos chefes, que fui lutador contra a fome até a morte. Se isso é crime então é que acabar com todos nós muita vez — assim concluiu Francisco Bastos, um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

Sinval Palmeira

A perseguição aos comunistas é para justificar tudo quanto está acontecendo.

Como exemplo do que é a situação de miseria dos trabalhadores do Arsenal contou que, trabalhando há 19 anos naquela dependência do Ministério da Marinha, seu salário é de Cr\$ 1.580,00. Deduziu os descontos, ficou com mil duzentos e poucos reais.

Má companheiros, pais de muitos filhos, que passam ainda pior que eu. A nossa vida é de fome e de miséria. Por isso mesmo é que decretrei diante dos repórteres e dos chefes, que fui lutador contra a fome até a morte. Se isso é crime então é que acabar com todos nós muita vez — assim concluiu Francisco Bastos, um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

Sinval Palmeira

A perseguição aos comunistas é para justificar tudo quanto está acontecendo.

Como exemplo do que é a situação de miseria dos trabalhadores do Arsenal contou que, trabalhando há 19 anos naquela dependência do Ministério da Marinha, seu salário é de Cr\$ 1.580,00. Deduziu os descontos, ficou com mil duzentos e poucos reais.

Má companheiros, pais de muitos filhos, que passam ainda pior que eu. A nossa vida é de fome e de miséria. Por isso mesmo é que decretrei diante dos repórteres e dos chefes, que fui lutador contra a fome até a morte. Se isso é crime então é que acabar com todos nós muita vez — assim concluiu Francisco Bastos, um dos muitos trabalhadores do Arsenal envolvidos nessa monstruosa farsa policial-militar.

(Conclui na página 8)

Sinval

A Histeria de Guerra

É Responsável Pelo Maior «Deficit» da História

Em seis meses, a nossa balança comercial acusou um saldo negativo de 10 bilhões de cruzeiros — Situação de verdadeira bancarrota —

Unidade ou Pluralidade? Não. Liberdade Sindical.

RUBENS SANTOS DE OLIVEIRA

(AEROVIAIRO)

O Comte Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, concedeu uma entrevista defendendo a pluralidade sindical.

Líder da nossa memorável greve, escolheram para veículo do seu pensamento precisamente o jornal cujo diretor escreveram o artigo que as Empresas de Navegação Aérea, os nossos patrões juntaram ao processo do nosso dissídio para justificar a negativa do aumento de salários que então pretendiam e cujos atráscaras até hoje não recobremos.

Não cremos que essa preferência seja uma homenagem «aos nossos feridos», como diria o Comte Cerequeira Leite, muitos líderes sindicais desamparados, transferidos e perseguidos.

Presidente de um Sindicato que apoia a Campanha Constitucional, esteve com essa preferência um jornal que no número imediatamente anterior, exibido em EDITORIAL, a campanha em que estão empolgados centenas de sindicatos de todo o País.

Em comentário sobre a entrevista que divulgava, o jornal retendo diz: «Essa declaração narra de um líder estúpido e apelado pela totalidade da classe que representa a sua má-fé; tem o Comte Arruda prestígio também no círculo dos aeroviários.

Mas, dizer isso, é dizer apenas uma parte da verdade. Por que?

Agora vamos buscar aquela assembleia de prefeitos, no Aeroporto Santos Dumont, quando o Comte Arruda, apesar de todo o esforço empregado e de seu prestígio, entrou no auge, não conseguiu fazer acita a proposta sua concordataria das empresas, de que era portador. Transferiu a solução para o dia seguinte, pensando que não seguiria, pensando que não havia a corrupção. No Auditório da Tupi a proposta foi malzada uma vez mais.

O que provam esses fatos? Provam que os aeroviários e aeroviárias não são egoístas. Estimam Arruda, mas sabem o que querem, o que é certo e o que é errado, sabem respeitar a sua vontade.

Tudo isto, vejamos a entrevista.

Em primeiro lugar, o Comte Arruda se preocupa com o desafio: «quando o fundamental e a liberdade sindical, tudo conta e enquanto permanecer sindical que articula e entrege a organização dos trabalhadores e dificulta o recrutamento sindical». O fato apontado de haver Sindicatos que não conseguiram 10% da categoria que representam tem suas causas na falta de liberdade sindical e não na falta de pluralidade sindical.

Em segundo lugar, o Comte Arruda recita, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No terceiro lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No quarto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No quinto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No sexto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No sétimo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No oitavo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No nono lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No undécimo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo segundo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo terceiro lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo quarto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo quinto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo sexto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo sétimo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo oitavo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo nono lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo primeiro lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo segundo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo terceiro lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo quarto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo quinto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo sexto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo sétimo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo oitavo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo nono lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo primeiro lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo segundo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo terceiro lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo quarto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo quinto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo sexto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo sétimo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo oitavo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo nono lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo primeiro lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo segundo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo terceiro lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo quarto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo quinto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo sexto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo sétimo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo oitavo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo nono lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo décimo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo décimo primeiro lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo décimo segundo lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo décimo terceiro lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só é real se existente. SE TODOS ESTAMOS REALMENTE DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU SINDICATO, E NEM TODOS ESTIVEREM? Vou falar?»

No décimo décimo décimo décimo décimo quarto lugar, o Comte Arruda continua, na sua entrevista, que quer a pluralidade sindical. E quando diz: «a pluralidade sindical só

SÁBADO O INÍCIO DO CERTAME PAULISTA -

nos: A. A. Portuguesa x Santos; Guarani x XV de Novembro, de Jau; XV de Novembro, de São Paulo x Nacional; Corintians x Ponte Preta; Palmeiras x Ipiranga e Comercial x Jabaquara. Não haverá folga para nenhum dos clubes até o término do certame, marcado para 23 de janeiro de 1953.

EM FOCO O NOME DE JOÃO SILVA

figura do clube, para aquele importante posto.

CHEIO DE CASOS O FUTEBOL CARIOSCA



NORONHA

DESENHO AO AOS PEQUENOS CLUBES, ENCRENCAS E MAIS ENCRENCAS — ONDA CONTRA GENTIL, NO VASCO — O BOTAFOGO NÃO SABE O QUE QUER DE NILTON CARDOSO — EAMPARINA AMEAÇADO — MIRIM NA BERLINDA —

A cidade está cheia de casas esportivas. Em todos os clubes que dispõem o certame de futebol, atual monopolizadora das atenções do público, as encrências se sucedem, num tumulto, não só para os dirigentes, como também para os sócios e os próprios craques.

Enquanto, no Fluminense, a transição de Carlyle e a volta de La-Fayete, depois do técnico dizer que necessitava do zagueiro, ainda havia descontentamentos, no aviso cresce a onda contra Gentil. Dirigentes e os mais extremistas amargam por goleadas, não querendo se apercibir que os crismáticos, como os entusiastas de categoria, são inéditos e invictos, sendo o seu ataque, justamente, com o Botafogo o mais positivo do certame.

HAROLD E
NILTON CARDOSO

Em General Severiano, um político investido em funções de diretoria faz as determinações mais arbitrárias. De imediato, substituiu o jovem e competente Nilton Cardoso por outro político. E com isto quem está perdendo é o Glorioso. Uma pitinha tola, resultante de uma acusação não provada, impede que o preparador olímpico volte ao ativo-negro. E o que é pior impõe de tanta que se transfira para outro clube. O Botafogo, assim, em relação a Nilton está como a história do papagaio: não... nem sim...

Harold já assumiu o contrato, mas agora se anuncia a venda do seu passe por 500 mil cruzados.

ADAOZINHO X FLAVIO

Anuncia-se a paz, mas

verdade é que Adãozinho e Flavio continuam aborrecidos. Os escribas do tecnicismo se espalham por vários jornais prosseguem durando a pílula, a fim de esconder o mal estar causado pela altitude acinzentada de Flavio. Apesar disso, no entanto, o presidente Gilberto Cardoso tem sido procurado por diversos diretores porta-vozes dos campeões do centro-avante, para manifestar ao presidente a pessima repercussão do procedimento de Alcântara.

O General Severiano, um político investido em funções de diretoria faz as determinações mais arbitrárias. De imediato, substituiu o jovem e competente Nilton Cardoso por outro político. E com isto quem está perdendo é o Glorioso. Uma pitinha tola, resultante de uma acusação não provada, impede que o preparador olímpico volte ao ativo-negro. E o que é pior impõe de tanta que se transfira para outro clube. O Botafogo, assim, em relação a Nilton está como a história do papagaio: não... nem sim...

Harold já assumiu o contrato, mas agora se anuncia a venda do seu passe por 500 mil cruzados.

CANTO DO ELO

Em Niterói também, não

mais tudo azul, Sálon Anel

ja foi chamado às fadas por

varias diretorias. Não estão

negociando a produção do qua-

drônio faz jus firmo e o segun-

do também, muito embora, já

trabalhe enunciado o desejo de

renunciar, a fim de não se terem

criadas dificuldades ao

Colégio de Arbitros, no qual

Tijolo é figura de destaque e

que se enquadra.

DUAS

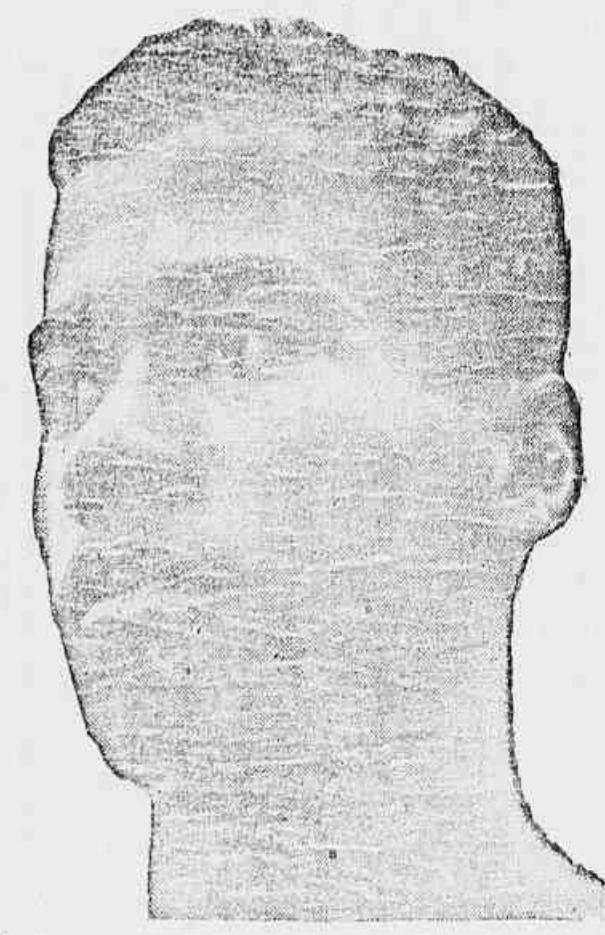
DUAS, também crava uma situação delicada em Campos Sales,

e que provoca o rescisão do seu contrato, com a consequente

até da América colocando o passe a venda. E' um dos mui-

los casos surgidos ultimamente no cenário do futebol metro-

politico.



do quadro. Apenas os jogadores vascaínos, amigos de Anel, prenderam dar impressão de jogo duro, para melhorar o caráter do antigo companheiro de clube, em Niterói.

E assim por diante. Enche-

ram-se colunas e colunas his-

torias da cidade, continua na

ordem. Não sabe se vai ou

se não, ou se leva e não vai.

Alguns clubes cariocas man-

teriam o desejo de contrata-

los. As imposições do Bangu

sóram muitas, bestializaram os

golmatarinhos, candidatos

ao cargo os paulistas. O

Palmeiras surgiu à breite.

Agora, no entanto, parece que

desistiu. Lá outros na lista,

mas Mirim continua na ber-

linda, sem saber a qual clu-

be ingressaria o seu valioso

campeão nessa temporada.

CANTO DO ELO

Em Niterói também, não

mais tudo azul, Sálon Anel

ja foi chamado às fadas por

varias diretorias. Não estão

negociando a produção do qua-

drônio faz jus firmo e o segun-

do também, muito embora, já

trabalhe enunciado o desejo de

renunciar, a fim de não se terem

criadas dificuldades ao

Colégio de Arbitros, no qual

Tijolo é figura de destaque e

que se enquadra.

DUAS

DUAS, também crava uma situação delicada em Campos Sales,

e que provoca o rescisão do seu contrato, com a consequente

até da América colocando o passe a venda. E' um dos mui-

los casos surgidos ultimamente no cenário do futebol metro-

politico.

Daqui e dos Estados

CEDIDO LAFAYETE

Ontem, no consultório do

dr. Fabio Carneiro de Men-

dona, este dirigente tricolor

encerrou com o sr. Aristóteles

Ferreira os entendimentos pa-

ra a cessão do zagueiro La-

fayette, a título de empresti-

mo, ao Santos ate o término

do ano.

O juiz federal, Dr. Henrique

de Oliveira, autorizou a

cessão.

VEIO PARA FICAR

Gênuino, o silencioso minel-

ho que durante tanto tempo

ocupou o mandato esportivo,

que resolveu por um

momento em sua novela em

Madureira. Ontem, o impre-

cioso ateu chegou a es-

planar, vila para ficar.

DE MINAS PARA

S. PAULO

Edison, o promissor penta-

diretor da America F. C., de

Belo Horizonte, treinaria na

equipe do Futebol, de Cam-

pinas. Caso o atacante minel-

ho se saia bem no teste a que

será submetido amanhã, im-

ediatamente, contrato com o

clube bandeirante.

RODRIGUES VIR...

Os dirigentes do Palmeiras

resolveram não encarar ne-

hum obstáculo na transi-

ência de Silas para o Bangu

e profissionais quizes e o

clube visado o desejar ele po-

de se transferir a qualquer

momento — afirmam os

mentores palmeirenses.

FLAMENGO E RODRIGO

Urbano, o atleta bo-

riense que defendeu o Vas-

co da Gama, assinou contra-

to com o clube.

ASSUNCAO

O zagueiro Duque, que re-

centou muito tempo atuou em

Minais Gerais e que últi-

mamente esteve jogando no Vas-

co da Gama, assinou contra-

to com o clube.

EMBARQUE MORENO

Bastante abatido pelo golpe

que teve a porta do seu gen-

itor, embriago, caiu, com

destino a Madureira, segu-

do consta, ser convocado pel

o clube que se encontra

prestes a se afastar do Bora-

no, clube no qual ainda se

acha vinculado.

ASSUNCAO

O zagueiro Duque, que re-

centou muito tempo atuou em

Minais Gerais e que últi-

mamente esteve jogando no Vas-

co da Gama, assinou contra-

to com o clube.

CONFUNDRAMOS

O técnico do Madureira re-

solviu que irá para o pro-

gramma sexta-feira todos os

profissionais do clube ficarão

concentrados em Conselheiro

Galvão, lá se reúnter todas

as semanas em que o clube

terá compromissos a soldar.

HAROLDO

NO VASCO</

ADERE O PREFEITO DE JOÃO PESSOA AO CONGRESSO REGIONAL DO NORDESTE EM DEFESA DO PETRÓLEO

JOÃO PESSOA, 27 (IP) — O prefeito desta capital acaba de assinar o manifesto de Convocação do I Congresso Regional do Nordeste e Leste em Defesa do Petróleo, devendo comparecer ao conclave, cuja instalação está marcada para o dia 5 de setembro próximo, em Recife.

A atitude patriótica do governador da cidade teve a maior repercussão.

A LIGHT AFIA AS GARRAS PARA EXPLORAR OS ÔNIBUS

OS ATUAIS CONCESSIONÁRIOS DIZEM QUE ENTREGARÃO OS VEÍCULOS SE FORM BAIXADAS AS PASSAGENS — SUPRIMIDAS VÁRIAS LINHAS POR FALTA DE MATERIAL SOBRESSALENTE — AS EMPRESAS PODERIAM PAGAR AUMENTOS DE SALÁRIOS SEM TIRAR DO POVO O DINHEIRO PARA ISSO — O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES, CUMPLICE DOS TUBARÓES DE TRANSPORTE NA ESCANDALOSA MAJORAÇÃO, QUE FAÇA AS EMPRESAS CUMPRIREM OS CONTRATOS

Falando à reportagem, um popular declara que os ônibus, de caros, sujos e mordosos, são agora em número bastante reduzidos.

Preso Incomunicável Na Polícia Central

A Gestapo de Vargas mantém sequestrado o profético Vitor Aires

Prisão noturna é ultimação que pode levar à morte de trabalhadores e pedreiros. Vitor Aires da Cruz se achou incomunicável. Esta é informação que nossa reportagem colheu em fonte segura.

O Avião Explodiu No Ar

Doloroso acidente aéreo ocorreu ontem por volta das 10 horas na Base Aérea de Santa Cruz.

Quando efetuava voo de exercícios, um avião P-47, dirigido pelo tenente Aranjo, explodiu em pleno voo, precipitando-se no solo e se incendiando.

O oficial encontrou morte horrível entre os destroços do aparelho.

Ultimamente foi ventilada na Câmara de Vereadores a questão de redução das passagens de ônibus, por ter ficado demonstrado, farramente, que as empresas concessionárias desse meio de transporte estavam em condições de atender ao aumento de salários pleiteado pelos empregados, sem a necessidade de onerar o povo com mais um assalto à sua bolsa.

Vale salientar que a majoração de passageiros criminosamente concedida, o foi com a cumplicidade do Departamento de Concessões da Prefeitura e de todo o governo. Verificado que o aumento de passageiros foi criminosamente arrancado das costas do povo, falou-se então, na redução de preços.

ENTREGARIAM OS ÔNIBUS A PREFEITURA

Tornando conhecimento do discurso pronunciado pelo vereador Mario Martins, a respeito da redução das passagens, os concessionários de ônibus declararam que, concretizada tal medida, entre-

gariam os veículos à Prefeitura.

A LIGHT ENVOLVIDA NA HISTÓRIA

Nada mais justo do que a redução dessas passagens atualmente extorsivas. Isso, porém, sem a redução, como é o caso, dos salários dos trabalhadores. Acontece que, desde longa data, a Light

tenciona, abocanhar o monopólio da concessão de todos os transportes na Capital Federal, incluindo os ônibus. Desse modo, as palavras dos tubarões de transporte econtram favoravelmente na Prefeitura, já comprimida nessa manobra com o polvo da rua Larga, no caso dos

transporte, têm agora que amarrar suas filhas por mais de uma hora.

QUE AS EMPRESAS CUMPRIAM SUA OBRIGAÇÃO

Reconhecida a ilegalidade do aumento de passageiros dos ônibus, pode ser realizada a redução, sem prejuízo do aumento conquistado pelos tra-



Flagrante de uma fila de ônibus, onde os passageiros aguardam mais de uma hora até que cheguem os veículos

onibus revertem a municipalidade.

OUTRO ASPECTO

Em toda essa história de ônibus, há um outro detalhe bastante ilustrativo das instâncias do governo para com o povo. É o que se refere à dificuldade de se encontrar no mercado peças sobressalentes para os ônibus.

A CNIM tem imposto uma série imensa de dificuldades para sua importação e o resultado é que os veículos, por falta de peças essenciais ao funcionamento, são encantados. Em consequência, o povo que paga preços absurdos pelo custo das passagens, além de tudo, se vê prejudicado pela falta de segurança e de grande número de veículos. Exemplo: A Viação Estrela do Norte, exploradora dos transportes da Zona Suburbana para a cidade, já suspendeu duas linhas que são a 39 (Bras de Pina-Tiradentes) e a 38 (Penha-Tiradentes). Com essa medida, milhares de pessoas que antes utilizavam esses ônibus para o trabalho, ficaram sem emprego.

alguma, o povo deve consentir que a Light explore mais essa mina de ouro. Que o Departamento de Concessões obrigue as empresas de ônibus a cumprir os contratos de transportar passageiros aos preços antigos. Ninguém pode acreditar que os preços antigos não davam larga margem de lucros.

REUNIÃO DA CISCAI

Comunicado da CISCAI

A Diretoria da Comissão Interestadual Contra a Criminação do Assalto e Roubos convocou os demais membros da Comissão dos Evidenciados da Capital e de Niterói para uma reunião dia 29 de Agosto, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares, na rua do Senado 234-266, para discussão da seguinte Ordem do Dia: 1) — Expediente; 2) — Convocação Nacional; 3) — Funcionamento das Comissões; 4) — Balanço das atividades da CISCAI, presidente

ULTIMAS DE S. PAULO

AMEAÇA DE REBELIÃO NA CADEIA PÚBLICA

SÃO PAULO, 27 (Pelo telefone) — Os presos da cadeia pública de Campinas ameaçaram se rebelar em virtude do perigo de vida a que estavam expostos com a iminência de desabamento do prédio onde se acha localizada a prisão.

Em virtude disso, foram todos transferidos para a cadeia da clade vizinha.

REUNIÃO DE PLANTADORES DE ALGODÃO

SÃO PAULO, 27 (Pelo telefone) — Esta reunião para o próximo dia 28, quando os representantes de plantadores de algodão da cidade de Presidente Prudente, Na ocasião será discutido o preço mínimo do algodão. A concentração tem o patrocínio da FAESP e de outras associações rurais da Alta Sorocabana.

DESEMPEGO NAS DOCAS DE SANTOS

SÃO PAULO, 27 (Pelo telefone) — Cerca de cinqüenta desempregados

do porto despedidos pela Companhia Docas de Santos, A Brasília é feita sob o pretexto de que não se considerava redução nas portagens.

FALTA DE ARROZ

SÃO PAULO, 27 (Pelo telefone) — Há séria ameaça de falta de arroz no mercado consumidor da capital. A COAP interrompeu venda do produto em variadas lojas tipo de arroz que ainda está vendido a 8 e 9 centavos.

CONTRA O TRABALHO NOTURNO

SÃO PAULO, 27 (Pelo telefone) — Os concorrentes estão se reunindo no sentido de organizar a campanha de trabalho noturno, concentrando-se, sobretudo, nas indústrias que são desfeitas permanentemente.

As audiências estão

realizando saindo quinta-feira, na 3ª Vara Criminal.

SESSÃO CINEMATOGRÁFICA DO ESPORTE CLUBE NOVOS RUMOS

O Esporte Clube Novos Rumos convoca aos seus associados e amigos para a sessão cinematográfica que fará realizar hoje às 20 horas, no auditório do clube, localizado à Avenida Afonso Barroso, 78 — 1º andar.

Os bilhetes a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

Os convites a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos, 60 Réis.

O clube a serem adquiridos são: segundas, 50 Réis; terças, 60 Réis; quartas, 60 Réis; quintas, 60 Réis; sextas, 60 Réis; sábados, 60 Réis; domingos,